

POLÍCIA REFORÇA SEGURANÇA NO LAGOMAR

POLÍCIA, PÁG. 5

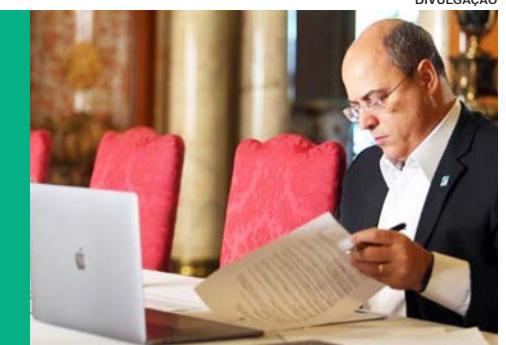


PREFEITURA PAGA R\$ 800 PARA TRABALHADORES INFORMAIS

ECONOMIA, PÁG. 6

WILSON WITZEL MANTÉM ISOLAMENTO

ECONOMIA, PÁG. 6



R\$ 2,00

Macaé (RJ), sábado, 25, domingo, 26 e segunda-feira, 27 de abril de 2020 - Ano XLIV, Nº 9929

Fundador/Diretor: Oscar Pires

O DEBATE

DIÁRIO DE MACAÉ

facebook/odebate
twiter/odebate
issuu/odebateon

www.odebateon.com.br

Macaé decreta estado de calamidade pública e amplia prazo de suspensões

A regulamentação também prorrogou o prazo para a retomada das atividades laborativas até o dia 4 de maio

APREFEITURA DE MACAÉ decretou, nesta sexta-feira (24), estado de calamidade pública em razão da pandemia do coronavírus e do risco real e imediato de contaminação pela doença. O decreto 57/2020, divulgado pelo governo municipal, ampliou o prazo de suspensão das aulas por 15 dias, a contar do dia 27 de abril. A regulamentação também prorrogou o prazo para a retomada das atividades laborativas que, agora, estão suspensas até o dia 4 de maio.

O decreto manteve e ampliou a permissão do funcionamento de alguns estabelecimentos. Estes deverão limitar a entrada de clientes e priorizar o atendimento por sistema de delivery, são eles: Hospitais e Clínicas (nos termos do Decreto 046/2020); Farmácias; Supermercados e mercados;

Postos de combustíveis; Padrarias; Bancas de jornais e revistas; Petshops; Mercado Municipal de Peixe; Clínicas, Consultórios e Laboratórios (entre 7h e às 13h); lojas de materiais de construção e de materiais de informática (entre 13h e às 18h) e Borracharias e Oficinas Mecânicas (entre 10h e às 16h).

Os estabelecimentos também deverão intensificar a limpeza, disponibilizar álcool em gel 70% e orientar a manutenção de dois metros de distância entre funcionários e clientes/pacientes, além de fazer uso obrigatório de máscaras de proteção individual, conforme previsto no Decreto Municipal 051/2020.

Calamidade Pública - O estado de calamidade pública foi reconhecido pela Assembleia Legislativa do Estado Rio de Janeiro, na última semana. [PÁG. 3](#)



Atividades laborativas estão suspensas até dia 4 de maio

CENÁRIO

Casos de Coronavírus em Macaé: 58% recuperados e 9,8% de óbitos

Prefeitura inicia nova fase de flexibilização das atividades econômicas após etapa de liberação de benefícios

DADOS ATUALIZADOS SOBRE o cenário do contágio local do Coronavírus indicam que Macaé conseguiu atingir, nesta semana, o índice de 58% de pacientes diagnosticados já em fase de recuperação. No entanto, o município registra também a marca de 9,8% de óbitos provocados pela transmissão do vírus. [PÁG. 2](#)



Centro de Triagem do Paciente do Coronavírus é referência regional na luta contra a pandemia

BARREIRAS

Motorista tenta 'furar' barreira sanitária em Macaé

Perseguição entre o infrator e Guarda Municipal aconteceu na tarde de quinta-feira (23), na entrada do município

ASSIM COMO OUTROS municípios, Macaé possui quatro barreiras sanitárias, onde agentes de trânsito e de Saúde trabalham a serviço da população fazendo orientação e prevenção à proliferação do novo coronavírus. Mas para que esse serviço possa obter resultados, a população também precisa ter paciência e o principal, respeitar o servidor público que faz a abordagem.

Na tarde de última quinta-feira (23), um motorista tentou furar o bloqueio da Barreira Sanitária e os agentes de trânsito abordaram o infrator informando que seria necessário passar pelo procedimento, mas o motorista ignorou a recomendação e tentou entrar na cidade.

De imediato, duas viaturas da Guarda Municipal e motos da Mobilidade Urbana tentaram impedir que ele furtasse o bloqueio, porém o motorista subiu o canteiro do acostamento da Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106). O infrator que ainda não foi identificado, fez a manobra e fugiu para outra cidade vizinha, provocando perigo para outros condutores. [PÁG. 5](#)

CRIME ELEITORAL

TRE e MP recebem denúncias contra Robson Oliveira

A citação aponta que a estratégia adotada pelo vereador, infringiu decretos municipais [PÁG. 3](#)



Registro da
presença de
Robson na
manifestação
faz parte da
denúncia
registrada no
TRE

UFRJ MACAÉ

Alunos de medicina reivindicam antecipação da formatura

De acordo com os 30 alunos, eles já possuem 81% da carga horária cumprida [PÁG. 8](#)



Universitários do último período do curso de medicina da UFRJ
Máxima 28º C
Mínima 17º C
Cotação DO DÓLAR
Compra R\$ 5,6653
Venda R\$ 5,6681

ÍNDICE
EDITORIAL
PAINEL
GUIA DO LEITOR
ESPAÇO ABERTO
Anuncie: (22) 2106-6060 (215)

MAR

Casos Covid-19 preocupam
profissionais de 7 plataformas

Na P-26, ao todo 13 trabalhadores tiveram que desembarcar as pressas com sintomas [PÁG. 5](#)

PETRÓLEO

Excesso de oferta de
petróleo será desafiador

O estudo da BCG aponta três cenários possíveis para o mercado global [PÁG. 6](#)

HOSPITAL ANA MOREIRA

Conceição de Macabu
implanta a ala de Covid-19

A nova ala do hospital conta com 20 pontos de assistência [PÁG. 8](#)

ONLINE

Equipe do Centro de Formação
Artística desenvolve atividades

Aulas presenciais do Centro de Formação
Artística estão suspensas [CAD2](#)

TEMPO

Cloudy with
sun and rain

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

Cidade

CENÁRIO

Casos de Coronavírus em Macaé: 58% recuperados e 9,8% de óbitos

Prefeitura inicia nova fase de flexibilização das atividades econômicas após etapa de liberação de benefícios

DIVULGAÇÃO



Centro de Triagem do Paciente do Coronavírus é referência regional na luta contra a pandemia

Dados atualizados sobre o cenário do contágio local do Coronavírus indicam que Macaé conseguiu atingir, nesta semana, o índice de 58% de pacientes diagnosticados já em fase de recuperação. No entanto, o município registra também a marca de 9,8% de óbitos provocados pela transmissão do vírus.

De acordo com o último informe divulgado pela prefeitura, 81 casos de COVID-19 foram diagnosticados em Macaé. Deste total, 47 pacientes já não indicam mais os quadros sintomáticos que possam evoluir para o estágio mais severo da doença.

Desde o início de confirmação dos casos de COVID-19, a cidade registra oito óbitos diagnosticados, número que

superia o cenário da doença em todas as demais cidades do Norte Fluminense.

Os números geram uma nova perspectiva sobre a disseminação do vírus na cidade, diante da eficácia das restrições as atividades econômicas impostas por decretos municipais que defendem o isolamento social.

Porém, antes de redefinir os setores que podem voltar a realizar o atendimento presencial, a prefeitura coloca em prática uma estratégia definida desde a semana passada, que leva em consideração os protocolos de Saúde no combate ao Coronavírus, mas que respeitam também os indicadores econômicos que apontam perdas significativas a quase todos os setores das atividades formais.

Nesta sexta-feira (24), foi efetuado o pagamento da primeira parcela do auxílio de R\$ 800 para os trabalhadores informais, cadastrados junto a secretaria municipal de Fazenda, conforme disposto na lei municipal 4.678/2020. A expectativa é que os trabalhadores formais, das empresas associadas a ACIM e ao CDL fechadas por força dos decretos de isolamento, também comecem a receber o benefício na próxima semana.

Com a liberação dos recursos, que devem somar cerca de R\$ 2 milhões, a prefeitura pretende reduzir as restrições de funcionamento do comércio, permitindo assim que o dinheiro circule e amenize os impactos já sentidos pela economia local.

CAIXA ECONÔMICA

Auxílio emergencial não concedido prejudica alguns trabalhadores em Macaé

Quem teve o pedido negado poderá fazer uma nova solicitação no aplicativo da Caixa Econômica

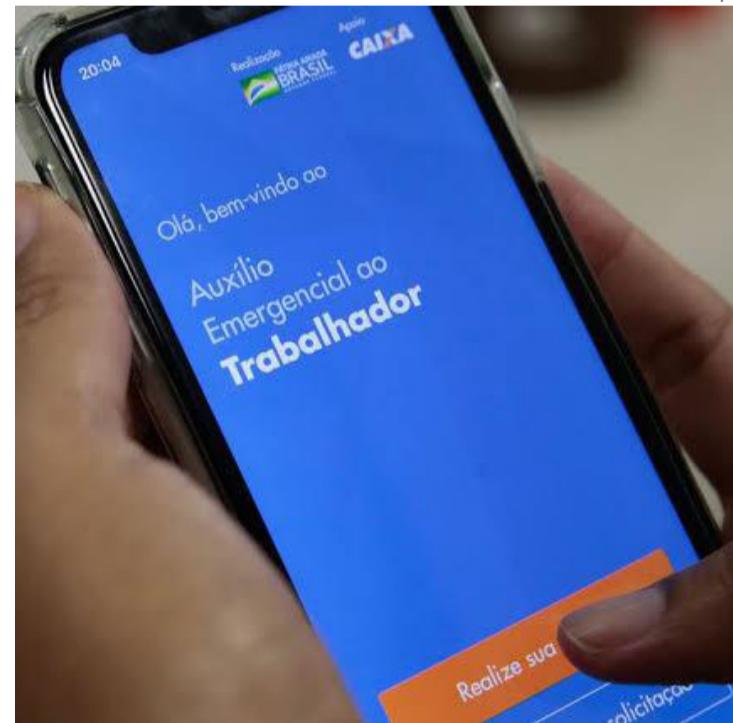
ALEX MAIA

ALGUNS TRABALHADORES INFORMAIS, autônomos e microempreendedores individuais (MEIs) de Macaé, têm reclamado da não concessão do auxílio emergencial, programa de créditos no valor de R\$ 600,00 instituído pelo Governo Federal e retirado na Caixa Econômica Federal, para auxiliá-los financeiramente frente à crise econômica acerca da pandemia do coronavírus.

Enquanto uns vêm recebendo a primeira parcela do auxílio na agência da Caixa da Avenida Rui Barbosa, no Centro de Macaé, desde a última terça-feira (21), outros têm sentido com a não concessão do crédito já negado pelo aplicativo de cadastro ou ainda em análise, os preocupando diante das suas inúmeras necessidades.

“Tenho dois filhos, resido no bairro Miramar e sou boleira. Infelizmente, minhas vendas estão paradas diante da situação que vivemos e, vi no auxílio emergencial, uma luz no fim do túnel. Mas não sei por qual motivo, já que me cadastrei corretamente, o meu pedido foi negado”, conta Tânia Dias, que é mãe solo.

Segundo o site da Caixa Econômica, a primeira par-



DIVULGAÇÃO

cela do benefício seria depositado até a última sexta-feira (17), entretanto, muitos desses trabalhadores, quando vão acessar o aplicativo, recebem a mensagem de que o pedido ainda está ‘em análise’.

“Minha preocupação é se eu que nasci em outubro, terei a liberação do crédito se eu me cadastrar novamente. Como artesã, a renda da minha família é basicamente essa. A feira que exponho meu stand precisou parar as atividades por conta das medidas de proteção e combate ao vírus, mas estou literalmente na mão, recebendo ajuda de amigos”, revela Ana Almeida, de 58 anos, que teve seu pedido negado.

De acordo com a Dataprev, empresa pública responsável pela identificação dos que têm direito ou não ao benefício, a concessão envolve um cruzamento expressivo de informações sob as exigências estabelecidas para sua liberação.

Aos que tiveram o auxílio emergencial negado, pode fazer uma nova solicitação, conforme divulgado pelo site da Caixa Econômica na última segunda-feira (20), que já atualizou as plataformas para que o indivíduo verifique o motivo da não aprovação, conteste e faça uma nova solicitação através do link <https://auxilio.caixa.gov.br/#/inicio>.

O DEBATE EM MEMÓRIA

EDIÇÃO N° 555 DE 25-04-1984

Corrida Rústica do Mirante continua a atrair dezenas de atletas para a prova

Dezenas de pessoas de todas as idades tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino continuam fazendo inscrição para participar da VII Corrida Rústica do Mirante, a ser realizada às oito horas da manhã do dia 1º de maio, em comemoração ao Dia do Trabalho e ao 8º aniversário de fundação de O DEBATE.

Começaram as obras de reforma da Escola Irene Meirelles

A EMOP, empresa de obras pública, começaram nesta segunda-feira, dia 23, as obras de restauração da Escola Irene Meirelles, na Imbetiba. Palco de incêndio em 1991, em que danificou grande parte do prédio, o colégio tem sobrevivido até agora sem uma reforma que pudesse melhorar o aspecto e o conforto, medida há muito reclamado pelos professores e pais de alunos.

Marinha presta assistência ao povo da Barra de Macaé

Durante esta semana, a Marinha do Brasil desenvolve em Macaé a costumeira “Operação Costeirex”, constando de manobras e adestramentos, só que esta semana ela traz uma novidade para a região: a Operação ACISO (Ação Cívico-Social).



Tiroteio em churrascaria provoca ferimento em três pessoas e uma morre no hospital

Moradores da região onde se encontra uma churrascaria, localizada na Avenida Rui Barbosa, em frente à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, conhecida como “Adega”, mostram-se descontentes com o clima existente naquele local, onde ocorrem constantes brigas. Namadrigada de segunda, irrompeu um grande tiroteio saindo ferida várias pessoas, sendo que uma veio a falecer no na Casa de Caridade de Macaé.

COVID 19:

Número de casos confirmados em Macaé vem preocupando a população

Descumprimento do isolamento social reflete no número de casos confirmados por coronavírus em Macaé

ALEX MAIA

APESAR DOS DECRETOS assinados pelo prefeito de Macaé, Dr. Aluizio, para conter a disseminação do COVID-19, a população macaense vem se preocupando com o crescimento dos casos confirmados de coronavírus na cidade nos últimos dias.

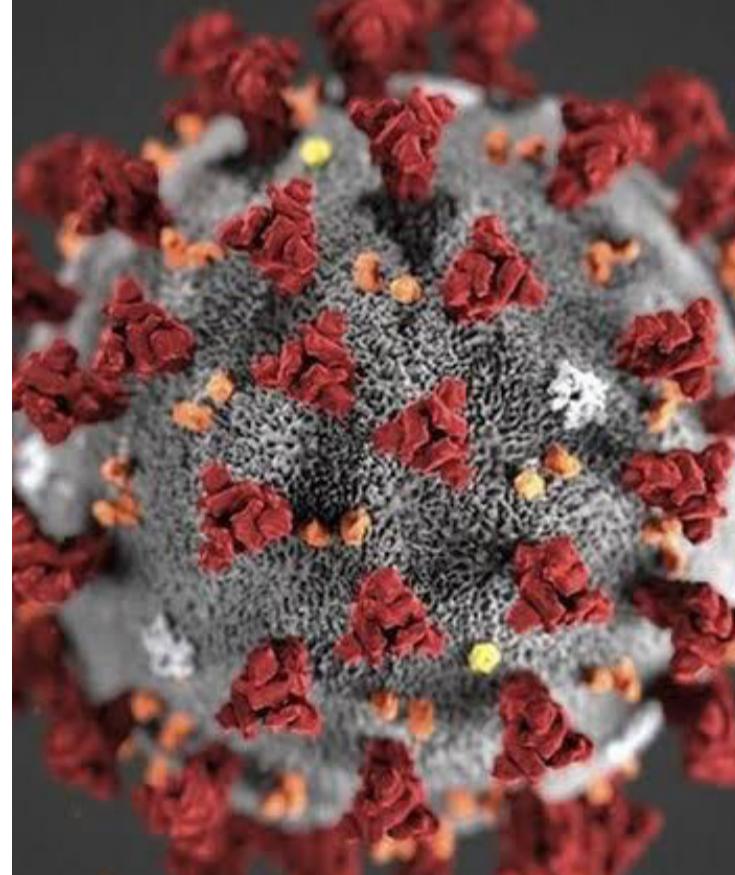
Uma das principais medidas protetivas no combate à propagação do vírus é que as pessoas se mantenham em isolamento social até segunda ordem, entretanto, mesmo com a maioria dos macaenses estarem cumprindo essa recomendação, os números de casos têm crescido expressivamente.

Macaé conta hoje com 81 casos confirmados, 47 casos de pacientes que se recuperaram da doença e oito óbitos, conforme nota divulgada pela prefeitura ontem, quinta-feira (23). Sendo que, na última segunda-feira (20), eram 54 casos confirmados.

Os números também vêm preocupando no país, visto que o Brasil registrou nesta quinta-feira (23), o pior dia da pandemia desde o seu início, com 407 mortes em menos de 24h, de acordo com o Ministério da Saúde. Com isso, o total de mortes chegou a 3.343 e com taxa de letalidade de 6,7%, 50.036 casos confirmados e 26.573 pessoas que conseguiram se recuperar.

No estado do Rio de Janeiro, com os hospitais superlotados de pacientes em tratamento da doença, são 6.172 casos confirmados até o momento e, 530 óbitos por conta do coronavírus, também de acordo com o Ministério.

Acontece que mesmo seguindo o confinamento em



prol da segurança, algumas pessoas têm se arriscado pelas ruas não só para a realização de atividades essenciais, como indo às praias para a prática de exercícios físicos, caminhadas, corridas e até mesmo para um banho de mar, assim como para a sociais com amigos.

“Outro dia precisei me deslocar até a casa de uma amiga que reside na rua Mar Del Plata, aqui na Praia dos Cavaleiros e fiquei chocada com a quantidade de gente que vi aqui. Era uma sexta-feira a tarde e, apesar do fluxo reduzido, vi pessoas sozinhas ou em grupos, como se nada estivesse acontecendo. Só saio de casa por necessidades de compras em supermercados e farmácias, assim como comprei para essa minha amiga de 67 anos que pertence ao grupo de riscos”, revela Márcia Lins.

Segundo uma enfermeira do Hospital Público de Ma-

caé (HPM) que preferiu não se identificar, o aumento no número de pessoas infectadas pela doença é reflexo do descumprimento das medidas de proteção.

“Embora a maioria tenha aderido ao confinamento, alguns têm saído de suas casas sem ao menos usar uma máscara, uma das ferramentas protetivas, além da higienização intensa das mãos com água e sabão e álcool 70% ou em gel 70%. É tempo de muito cuidado, é triste demais ver um parente ou amigo partir nas condições que são os enterros dos que falecem de COVID-19”, ressalta.

Vale lembrar que em casos de sintomas, basta se dirigir ao Centro de Triagem, no antigo Posto de Saúde Dr. Jorge Caldas, em frente à Praça Washington Luiz. Situado na Rua Tenente Coronel Amado, número 225, no Centro de Macaé, o espaço funciona 24h.

Política

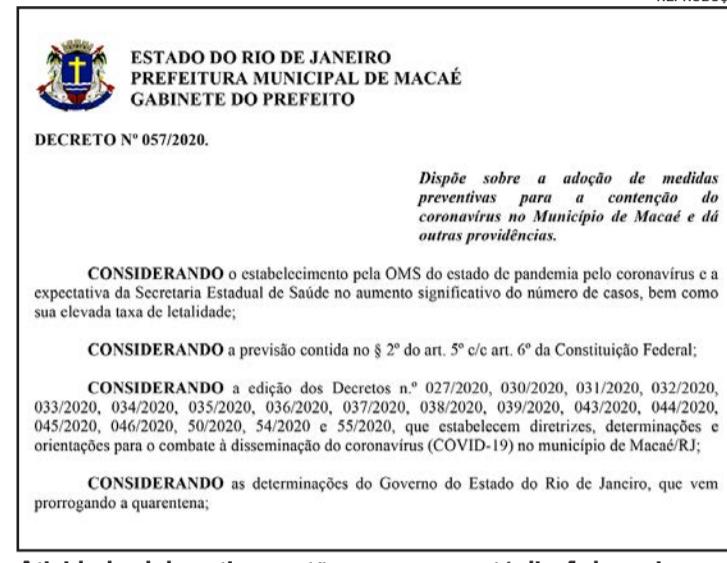
POSITIVO

Macaé decreta estado de calamidade e amplia prazo de suspensões

A regulamentação também prorrogou o prazo para a retomada das atividades laborativas que, agora, estão suspensas até o dia 4 de maio

A Prefeitura de Macaé decretou, nesta sexta-feira (24), estado de calamidade pública em razão da pandemia do coronavírus e do risco real e imediato de contaminação pela doença. O decreto 57/2020, divulgado pelo governo municipal, ampliou o prazo de suspensão das aulas por 15 dias, a contar do dia 27 de abril. A regulamentação também prorrogou o prazo para a retomada das atividades laborativas que, agora, estão suspensas até o dia 4 de maio.

O decreto mantém e amplia a permissão do funcionamento de alguns estabelecimentos. Estes deverão limitar a entrada de clientes e priorizar o atendimento por sistema de delivery, são eles: Hospitais e Clínicas (nos termos do Decreto 046/2020); Farmácias; Supermercados e mercados; Postos de combustíveis; Padarias; Bancas de jornais



Atividades laborativas estão suspensas até dia 4 de maio

e revistas; Petshops; Mercado Municipal de Peixe; Clínicas, Consultórios e Laboratórios (entre 7h e às 13h); lojas de materiais de construção e de mate-

riais de informática (entre 13h e às 18h) e Borracharias e Oficinas Mecânicas (entre 10h e às 16h).

Os estabelecimentos também deverão intensificar a limpeza,

disponibilizar álcool em gel 70% e orientar a manutenção de dois metros de distância entre funcionários e clientes/pacientes, além de fazer uso obrigatório de máscaras de proteção individual, conforme previsto no Decreto Municipal 051/2020.

Calamidade Pública - O estado de calamidade pública foi reconhecido pela Assembleia Legislativa do Estado Rio de Janeiro, na última semana. A medida permite ao Executivo mais rapidez para contratações e compras, uma vez que oferece mais flexibilidade e simplifica o processo burocrático em tempos de crise. De acordo com o último boletim divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde de Macaé, até esta sexta-feira (24), o município registrou 90 casos de coronavírus confirmados, sendo 47 já recuperados, e oito óbitos.

DENÚNCIA

TRE e MP recebem denúncias de crime eleitoral e responsabilidade penal contra Robson Oliveira

O material também foi protocolado junto ao Ministério Públíco Estadual

MULTA POR PROPAGANDA eleitoral extemporânea e até condenação penal fazem parte dos crimes elencados em denúncia recebida nesta quarta-feira (22) pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) contra o vereador e pré-candidato Robson Oliveira (PTB). O material também foi protocolado junto ao Ministério Públíco Estadual.

A denúncia de número 692659 registrada no MP tem como parte o seguinte trecho: "A iniciativa de Robson incorre na prática no artigo 268 do Código Penal, que considera como ilícita a violação de determinação do poder público, que tenha finalidade de evitar entrada ou propagação de doença contagiosa, tais como isolamento ou quarentena. O desrespeito às medidas sanitárias impostas, pode gerar condenação a uma pena de 1 mês a 1 ano de reclusão além de multa".



Registro da presença de Robson na manifestação faz parte da denúncia registrada no TRE

A citação aponta que a estratégia adotada pelo vereador, registrada em suas redes sociais nesta quarta, infringiu decretos municipais que determinam o isolamento social como estratégia de segurança à população contra o contágio do COVID-19, colocando em risco a vida de pessoas que tiveram contato com Robson Oliveira no local, sem a utilização de máscaras ou qualquer outro tipo

de material de proteção indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) diante da situação de pandemia. Fotos comprovam este ato do parlamentar.

A denúncia está recheada por textos, imagens e vídeos propagados nas redes sociais do vereador, que caracterizam a usurpação do seu gabinete parlamentar das medidas adotadas pela prefeitura de Macaé de redução dos impactos

sociais ocasionados pelas restrições ao contágio do Coronavírus, confundindo a população beneficiada, criando a falsa narrativa de que as ações públicas atribuídas ao Poder Executivo são realizadas em pretexto de pedidos e recomendações assinadas pelo parlamentar.

Além de extrapolar os limites das atribuições entre os poderes Executivo e Legislativo, a denúncia expõe também que as atitudes adotadas por Robson têm como estratégia antecipar a sua imagem como candidato nas eleições municipais deste ano. O patrocínio dessas postagens em suas redes sociais criam ainda um rastro de utilização de verbas públicas para a divulgação da imagem pessoal do vereador, o que é condenado pelo Código Eleitoral. Essas práticas foram registradas na denúncia entregue ao TRE, sob o protocolo 2020.1.22062422952.

Em sua rede social, Robson alega que ainda não sabe se será candidato. Em postagem registrada hoje, ele afirma que esteve na prefeitura "chamado por pais de alunos".

PRONAMPE

Christino Áureo comemora aprovação de PL que apoia micro e pequenas empresas

Linha de crédito facilitada fortalecerá setor durante a pandemia do coronavírus

O DEPUTADO CHRISTINO Áureo (PP-RJ) comemorou a aprovação do Projeto de Lei 1282/20, na Câmara dos Deputados, que cria o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE). O PL, do Senado Federal, concede uma linha de crédito especial, com condições facilitadas, em valor de 30% da receita bruta obtida em 2019, como auxílio por causa da pandemia do novo coronavírus.

- Quero destacar a inclusão da questão do microcrédito nesse texto e saudar o relatório da deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), ao aproveitar esse capítulo da MP 905, que tivemos o prazer de aprovar na Câmara. As micro e pequenas empresas terão acesso a créditos em condições diferenciadas. A sobrevivência

delas é muito importante, mas esse aporte só vai se efetivar se normas que possam ser cumpridas pelos bancos, especialmente os públicos, chegarem à ponta - afirma o deputado.

A taxa anual que poderá ser cobrada no empréstimo será a Selic (atualmente em 3,75%) mais 1,25%. O prazo de pagamento será de 36 meses, com carência de oito meses para começar a pagar as parcelas. Durante o período de carência, o empréstimo será corrigido apenas pela taxa Selic vigente.

MILHÕES DE BENEFICIADOS - As micro e pequenas empresas estão derretendo. Estão fechadas e continuarão assim durante período considerável. Não têm capacidade de sobreviver. Com esse texto, o PL vai atingir cerca de 10 milhões de brasileiros pequenos empreendedores. Poderemos atendê-los com essa linha de crédito - reforça Christino Áureo.

O texto já havia sido aprovado

no Senado, mas, agora, voltará aos senadores para nova análise, devido a algumas mudanças feitas pela Câmara, como aumento de recursos da União no PRONAMPE. Proposta de autoria da deputada Joice Hasselmann, em forma de substitutivo.

PRESERVAR AS EMPRESAS - Christino Áureo destaca a importância do Projeto de Lei para que as micro e pequenas empresas mantenham os seus negócios, porque só assim que os empregos poderão ser pre-

servados.

- A maior estabilidade que o trabalhador terá será a sobrevivência do local que ele trabalha. Micro e pequenas correspondem a 99% das empresas brasileiras. Seis em cada 10 empregados estão nelas. Os proprietários, homens e mulheres que empreendem, também são trabalhadores. Todos conseguiram dar a volta por cima. Acredito que conseguiremos levar um pouco de tranquilidade nesse mar de incerteza - conclui Christino Áureo.



O deputado Christino Áureo (PP-RJ) comemora a aprovação do Projeto que cria o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

PONTO DE VISTA

E agora, José?

Para qualquer lado que o cidadão possa procurar enxergar luz que ilumine o caminho dos eleitores que no dia quatro de outubro deste ano vão escolher os prefeitos e vereadores em mais de 5.570 municípios por esse Brasil afora para a legislatura seguinte, por causa de uma série de acontecimentos e, em especial, a legislação eleitoral que sofre alterações ao sabor dos atores políticos que comandam o Congresso em Brasília, muitos perguntam: E agora, José? Pergunta típica popular que se ouve quando não se encontra solução para o problema à frente.

Com o grande número de partidos que poderia ensejar, se todos lançassem candidaturas a prefeito, teríamos pelo menos mais de 30 candidatos ao governo municipal.

No entanto, a fragilidade da legislação eleitoral que permite desde Brasília e em efeito cascata, chegar aos municípios, realmente o partido é mesmo partido porque, nomeada uma comissão executiva, quem escolhe os pré-candidatos a vereador e a prefeito, é o "dono" da sigla partidária, em vez dos membros do diretório que deveriam aclamar, na convenção, os líderes para representá-los. Em Macaé, por exemplo, já se apresenta pelas redes sociais, como pré-candidatos, o ex-vereador e ex-vice-prefeito Danilo Funk, que deve unir

Mais do mesmo?

O prefeito de Macaé que "ganhou" pelo menos 14 dias de distanciamento pessoal para se livrar do vírus corona, chegando a ser internado em um hospital da cidade, já voltou à ativa e como médico vem seguindo à risca as recomendações não só do ministério da Saúde, como da própria Organização Mundial da Saúde que alertou o mundo para o perigo que o novo vírus representa.

Pelo menos, parece que as medidas adotadas por ele e sua equipe considerada eficiente, vêm dando resultados considerados bons e o clima de uma cidade deserta, com exceção de algumas atividades laborais liberadas para trabalhar em delivery, embora algumas classes considerem as medidas amargas demais e não esperam bons resultados a curto prazo. Como a administração municipal também está em fase de distanciamento, excetuando os profissionais da saúde que não descansam para dar conta do recado, não está fácil para ninguém ter respostas de qualquer ato normativo em processos de qualquer atividade pois os funcionários do palácio do governo foram afastados durante essa quarentena que agora foi estendida até 10 de maio. Bem, obras paralisadas, pagamentos de qualquer tipo a não ser emergencial para a saúde também sem data para receber, atividades comerciais e da indústria de petróleo e gás também atingidas não só pela crise do coronavírus mas também pela alta queda do preço do barril de petróleo, a grande rede hoteleira com ocupação baixíssima e com chances diminutas de se recuperar com velocidade, enfim, para qualquer lado que você olhar, vê sempre mais do mesmo. Nada diferente a não ser o medo de encontrar alguém infectado para não sofrer as consequências do vírus que está fazendo vítimas fatais por esse Brasil afora. Qual a solução? Mais do mesmo. Ficar em casa e se cuidar, até que esta horrível crise de saúde acabe.

PONTADA

Depois que o clima esquentou em Brasília, está todo mundo de olho voltado para os grupos a favor de Bolsonaro, e os contra Bolsonaro. Nas redes sociais, pitacos de todas as maneiras, a favor, contra, e muito pelo contrário. Parece que a turma da direita começa a ser incomodada pela turma da esquerda. A turma do centro, assiste a guerra que terá alguns capítulos marcantes.

O poder da caneta é mesmo impressionante. É assim em todos os poderes seja ele do presidente da República que utiliza uma Bic, ou de qualquer outro que utiliza aquele instrumento de poder em níveis mais baixos. Mas, poder é poder, a caneta vale muito e só quem convive no meio dos poderosos sente a alegria quando é beneficiado ou a dor, quando é atingido pela tinta de qualquer marca.

Muitos empresários pequenos ou micro-empresários individuais estão arrancando o cabelo da cabeça. Sem poder vender e, para quem se nenhém tem grana, e não ter economias para sustentar este período de crise, nem os benefícios do governo federal, estadual ou municipal estão fazendo a diferença. Tem muitos que vão nadar, nadar muito e morrer na praia. Alguns ainda gritam por socorro.

Até domingo.

Opinião

EDITORIAL

Tempo de crise

A população brasileira, preocupada desde o início do ano com o sério problema da pandemia do coronavírus alertada pela Organização Mundial da Saúde, habituada a liberdade e aos direitos constitucionais a todo tempo exigido e lembrado por manifestantes de todos os segmentos sociais, e ainda sofrendo as consequências das medidas severas tomadas por prefeitos, governadores, ministro da Saúde e pelo próprio Presidente da República, sem que haja um consenso para o exercício do distanciamento social, adotado pelo isolamento de acordo com cada situação, vem, aos trancos e barrancos, participando das crises não só administrativas, como econômicas e políticas.

Enfrentando desde o início do governo ataques de todos os lados, mas mantendo-se fiel aos seus compromissos de campanha, o presidente Jair Bolsonaro manteve-se um pouco distante do arrejo político, nomeando apenas 22 ministros em vez dos mais de 30 ministérios de antes que loteavam o governo surgindo da oportunidade da corrupção grassar em todos os níveis e evitando o tom lá dá cá. Era grande o apoio popular. Mas à medida que o tempo vem passando e, parece, existindo a preocupação maior em defender um dos filhos de acusações feitas pelo Ministério Público do Rio de Janeiro, foi diminuindo a credibilidade como atestam pesquisas, e não foram poucas as mudanças de rumo para deixar a casa arrumada, cercando-se de vários generais em cargos de confiança, até que a pandemia do coronavírus começou a gerar crises com a exposição natural do ex-ministro da Saúde, Henrique Mandetta, que acabou expurgado da equipe, gerando mais crises, e ainda forte ataque dos meios de comunicação e do grupo político que forma o Centrão.

Adenúncia do ex-deputado federal Roberto Jefferson, presidente do PTB, que no Congresso Nacional estava em curso uma trama diabólica para tirar o presidente do poder, baseado num artigo de FHC no Estadão, transmis-

são assistida por Bolsonaro também no Palácio da Alvorada, agitou ainda mais a ebulição que estava fervendo há mais tempo e o anúncio de que na gaveta de Rodrigo Maia já se acumulava mais de 20 pedidos de impedimento, fez transbordar mais o caldeirão político em Brasília, numa clara decisão de que o Chefe do Executivo começaria a marchar para o governo de coalizão, ou da governabilidade, alinhando os pedidos e apoios políticos, dentre eles, o enfraquecimento dos personagens que até agora, ainda mantinham a determinação de manter a moral, o respeito e credibilidade.

Explodida a crise inicial, que vem sendo permanentemente expostas outras em consequência da falta de rumo do governo que agora parece não mais liderar mas sim sendo liderado pelos fatos circunstanciais das velhas raposas políticas que ainda habitam o Congresso, a pior de todas ocorreu nesta sexta-feira, quando o ministro Sérgio Moro, pediu demissão e fez divulgação séria sobre alguns fatos que, se levado ao pé da letra para alguma investigação, vai levar o governo a uma crise sem fim, lembrando Temer, por mais barganha que seja feita. Esqueceram do apoio popular que vinha recebendo e agora começa a trocar de lado.

Estamos em tempos de crise. O que esperar, senão, mais crises?

ESPAÇO ABERTO

O ano 21 do século 21. Desafios para macaé

No espaço de duas gerações, tantas mudanças e uma só cidade. Poucos ainda se lembram da Barilocha, da Monviso ou DaFazenda. A pujança da Capital do Petróleo, ao que parece, também ficou no passado. Primeiro os novos campos na bacia de Santos; então, a queda no preço do barril no mercado internacional; depois o cruel desmonte programado da Petrobras, com vistas ao interesse internacional da privatização; com tudo isso, a recessão atingiu o comércio, o mercado imobiliário, os serviços, os empregos. Agora a pandemia.

Vamos começar a terceira década do milênio com um grande ponto de interrogação: o que será de Macaé nos anos por vir?

Os desafios que o próximo prefeito vai enfrentar são imensos. Muitos paradigmas precisarão ser quebrados.

Diversificar a economia e as fontes de recursos; tornar o orçamento totalmente independente dos royalties do petróleo; investir em vocações claras, mas pouco trabalhadas: as indústrias limpas como o turismo, a cultura, o esporte, o lazer, os polos de educação e tecnologia; avançar na infraestrutura, saneamento básico, novos modais de transporte; gerar empregos e renda, equilibrar o desenvolvimento econômico com a justiça social. A pauta é longa e complexa.

É preciso que o governo se une ao setor produtivo, imediatamente, criando, juntos, soluções para o durante e o pós-pandemia.

Não há mais espaço para um prefeito que seja apenas síndico, tapaburacos ou troca-lâmpadas. Nunca o planejamento de longo prazo foi tão necessário. Carlos Emir, Silvio Lopes, Riverton Mussi, Dr. Aluizio, todos eles foram prefeitos com desafios próprios dos seus momentos políticos e da conjuntura municipal e internacional. Para construirmos o melhor futuro possível, é imprescindível conhecer bem o passado, acertos e erros, para aproveitarmos as melhores práticas e seguirmos em frente. Diante de toda complexidade do momento em que vivemos, não é mais tempo de uma disputa política apenas por nomes ou grupos: trata-se de termos alcançado um "ponto de virada" (breaking point) e de fazermos uma de duas escolhas: avançar ou senão, nos afogarmos no caos.

Akio Morita, fundador da Sony, e Steve Jobs, fundador da Apple, não fa-

ziam pesquisas. Para eles, seus produtos inovadores estavam muito além do que os consumidores poderiam julgar ou imaginar. Administrar um município requer, necessariamente ouvir os cidadãos, mas há de se buscar também um quê de qualidade visionária no gestor, como aquele que carrega a lâmpada do futuro, aquele que "em não sabendo que era impossível, foi lá e fez".

Com o crescimento desenfreado da população, desde que se tornou a Eldorado do Petróleo, Macaé viu, em um primeiro momento, muita gente chegar de fora. Nos 80 e nos 90, talvez houvesse menos macaenses nascidos aqui do que vindos de outras partes do Brasil e do mundo. De lá para cá, uma geração nasceu, cresceu e já está criando seus filhos. Depois da crise, ouviria dizer que muita gente voltou para o seu lugar de origem. Nem por isso a população diminuiu consideravelmente.

Hoje, o senso de pertencimento também mudou, em relação às últimas décadas do século passado. Estou convencido de um legítimo retorno da expressão "Macaé, minha terra querida". Um orgulho, tanto ou quanto bairrista, se espalha do Parque dos Tubos ao Lagomar, da Imbetiba ao Sana. Nossa Serra é única. Com muito mais potencial, por exemplo, do que Mauá e Maromba no sul do estado, mas muito menos aproveitada, quase abandonada. Da mesma forma, nos últimos anos, a maioria das obras da cidade foram voltadas para os bairros mais ricos e remediados, muito pouco chegou na Nova Holanda, Malvinas, Piracema, Águas Maravilhosas, Ingazeira, Alto dos Cajeiros, Ilha Leopoldina, Bosque azul, Morro do Carvão, Lagomar, entre tantos outros locais que deveriam ser prioridades.

Igor Sardinha Secretário de Desenvolvimento Econômico de Maricá

FOTOLEGENDA



Apesar do Procon ter fiscalizado alguns supermercados na cidade, após inúmeras reclamações, a população macaense ainda vem sentindo o impacto do preço abusivo cobrado em alguns produtos de necessidades básicas, como arroz, leite, carnes, entre outros. No mês passado, o Procon criou um canal de comunicação e receberam denúncias sobre os abusos em diferentes supermercados. Porém nem todos têm obedecido às regras e elevando preços que compõem, inclusive, a Cesta Básica Nacional, indo na contramão e fortalecendo ainda mais a crise econômica.

PAINEL

TRE

Quem deseja fazer o alistamento (primeira via do título), transferência do domicílio eleitoral ou revisão dos dados cadastrais pode encaminhar o pedido por meio do formulário de pré-atendimento Título Net, disponível no site do TRE-RJ. A medida busca minimizar o impacto da suspensão do atendimento presencial por conta da pandemia da Covid-19. As solicitações, porém, devem ser feitas até o dia 6 de maio, prazo do fechamento do cadastro eleitoral.

Prorroga

A prefeitura de Rio das Ostras renovou pelo prazo de mais 10 dias, a contar do último dia 20, as medidas já adotadas de prevenção ao contágio e enfrentamento da propagação do novo covid-19. Os comércios terão que permanecer fechados e atividades suspensas, como escolas, academias, turismo, etc. Podem funcionar cartórios, bancos, lotéricas, oficinas mecânicas, oficinas de conserto, clínicas e consultórios médicos.

Quissamã

Comerciantes da cidade de Quissamã reabriram os comércios na sexta-feira (24). No caso do comércio, os estabelecimentos poderão funcionar de segunda a sábado, de 8h às 13h. No caso de restaurantes, pizzarias, lanchonetes e afins, o atendimento será de 8h às 23h59, com distância mínima de 1,5m entre as mesas. Vale ressaltar que o uso da máscara na rua e no comércio é obrigatório.

EXPEDIENTE

EJORAN - Editora de Jornais, Revistas e agências de Notícias

CNPJ: 29699-626/0001-10 - Registrado na forma de lei.

DIRETOR RESPONSÁVEL: Oscar Pires.

SEDE PRÓPRIA: Rua Benedito Peixoto, 90 - Centro - Macaé - RJ. Confeccionado pelo Sistema de Editoração AICS e CTP (Computer to Plate). Impresso pelo Sistema OffSet.

CIRCUÍTO: Macaé, Quissamã, Conceição de Macabu, Carapebus, Rio das Ostras, Campos dos Goytacazes e Casimiro de Abreu.

A direção do O DEBATE não se responsabiliza e nem endossa os conceitos emitidos por seus colaboradores em ações ou artigos assinados, sendo de total responsabilidade do autor.

Filiado à ADJORI-RJ - Associação dos Diretores de Jornais do Estado do Rio de Janeiro e à ADJORI-Brasil - Associação Brasileira de Jornais do Interior. ANJ - Associação Nacional de Jornais. ADI Brasil - Associação dos Jornais Diários do Interior. ABI - Associação Brasileira de Imprensa.

REPRESENTANTE: Tráfego Publicidade e Marketing

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 185 - Sala 1813 - Centro. Tel: (21) 2532-1329

Macaé - Tel/fax: (22) 2106-6060, acesse: <http://www.odebateon.com.br>,

COMERCIAL: Ligue (22) 2106-6060 - Ramal: 215, E-MAIL: comercial@odebateon.com.br, classificados: E-mail: classificados@odebateon.com.br

FILIADO A
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALS
www.anj.org.br

FILIADO A
ABRADI
Associação Brasileira de Jornais Diários do Interior

ADI-RJ
Associação dos Jornais Diários do Estado do Rio de Janeiro

ADJORI
Associação dos Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro

GUIA DO LEITOR

Telefones úteis

POLÍCIA MILITAR	190
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	191
SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193
DEFESA CIVIL	199
POLÍCIA CIVIL 123º DP	2791-4019
DISQUE-DENÚNCIA (POLÍCIA MILITAR)	2791-5379
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL (24 HORAS)	2796-8330
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL (OPERAÇÕES)	2796-8320
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL (PASSAPORTE/VISTO)	2796-8320
CÂMARA DE MACAÉ	2772-2288
HPM	2773-0061
CEDAE:	2772-5090
AMPLA	0800-28-00-120
PREFEITURA MUNICIPAL	2791-9008
DELEGACIA DA MULHER	2772-0620
GUARDA MUNICIPAL	2773-0440
AEROPORTO DE MACAÉ	2763-5700
CARTÓRIO ELEITORAL 109º ZONA	2772-3520
CARTÓRIO ELEITORAL 254º ZONA	2772-2256
CORREIOS (SEDE)	2759-3390
CORREIOS CENTRO	2762-7527
CEG RIO	0800-28-20-205
RÁDIO TAXI MACAÉ	2772-6058
CONSELHO TUTELAR I	2762-0405/ 2796-1108 PLANTÃO: 8837-4314
CONSELHO TUTELAR II	2762-9971/ 2762-9179 PLANTÃO: 8837-3294
CONSELHO TUTELAR III (SERRA)	2793-4050/ 2793-4044 PLANTÃO: 8837-4441

Polícia

MAR

Casos Covid-19 preocupam profissionais de 7 plataformas da Bacia de Campos

Na P-26, ao todo 13 trabalhadores tiveram que desembarcar às pressas com sintomas da doença



Sindipetro afirma que diariamente desembarcam trabalhadores offshore com quadro de Covid-19, na Bacia de Campos

CRISTIAN KUPFER

Os casos de coronavírus têm preocupado em terra e também no mar, onde profissionais de sete plataformas de petróleo da Bacia de Campos e que estão embarcados, têm apresentado sintomas da Covid-19. Em uma das plataformas os trabalhadores foram retirados do local às pressas. Se em terra o isolamento social tem sido amplamente difundido como prevenção ao novo coronavírus, o mesmo não ocorre nas plataformas de petróleo em alto mar.

O número de profissionais com a Covid-19 tem aumentado e o confinamento coletivo pode ser uma das causas.

Ricardo Garcia é Médico do Trabalho do Sindicato -NF, e ele afirma que o trabalho dos profissionais da área offshore requer movimento coletivo na jornada de trabalho e até na hora do descanso, onde dividem o mesmo espaço confinado.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) informou que na Bacia de Campos, 7 plataformas enfrentam casos de

trabalhadores com a Covid-19. Na plataforma P-26, ao todo 13 trabalhadores tiveram que desembarcar às pressas com sintomas da doença.

De acordo com o Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense, profissionais com quadro de Covid-19 são testados ao desembarcar, mas os assintomáticos não são aliviados.

A diretoria do Sindipetro -NF solicitou em março que a Petrobras testasse todos os trabalhadores, mas a empresa alega não ter equipamentos o suficiente para realizar a testagem.

O sindicato afirma ainda que pediu no dia 18 de março uma série de cuidados no embarque e desembarque do pessoal. Além disso, houve o aumento da jornada de trabalho e a escala que antes era 14 por 14, passou a ser 21 por 14.

A Petrobras informou que dá apenas informações sobre unidades com trabalhadores infectados para garantir a privacidade deles e de suas famílias. A estatal informou ainda que continua monitorando todos os casos suspeitos entre os trabalhadores.

ram impedir que ele furasse o bloqueio, porém o motorista subiu o canteiro do acostamento da Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106). O infrator que ainda não foi identificado, fez a manobra e fugiu para outra cidade vizinha, provocando perigo para outros condutores.

Em nota, a prefeitura de Macaé informou que, furar barreira significa infringir decreto municipal de restrições para o contágio ao coronavírus, porém, o decreto em si não prevê punição, mas o código penal prevê penalidade com até um mês a um ano de reclusão, para quem desrespeita medidas sanitárias definidas para evitar contágio de doenças.

Segundo o balanço da prefeitura, em 28 dias de atuação, as barreiras sanitárias montadas em quatro pontos estratégicos de acesso a Macaé atenderam mais de 77 mil pessoas, destas, 5.384 que não comprovaram residência ou trabalho na área da saúde e segurança no município, tiveram que retornar para suas cidades de origem. Nesse período, foram emitidos 302 atestados de casos sintomáticos do Covid-19.

REFORÇO

Polícia reforça segurança no Lagomar para coibir confrontos

Briga de facção criminosa na localidade tem assustado moradores e PM ocupou a região na quinta-feira (23), por tempo indeterminado

que os bandidos do Lagomar entreguem os territórios de vendas de drogas.

Não é de hoje que traficantes que dominam diversas comunidades de Macaé têm deixado moradores dessas localidades assustados, onde o único objetivo desses criminosos é o território e ponto de venda de drogas. Na Malvinas, Engenho da Praia e Lagomar, traficantes agem entocados na mata que liga a outras comunidades vizinhas. Moradores temem que a situação fique fora do controle, onde o medo já impõe nessas localidades.

Mais uma vez a PM conseguiu evitar novos confrontos entre traficantes e vendedores de drogas, com a ajuda direta da população. Esta situação mostra o quanto importante é a colaboração dos moradores para a segurança pública.

A PM continua pedindo o auxílio da sociedade. O telefone do Disque-Denúncia é o (22) 2765-7296. O número recebe ligações 24 horas por dia.

Existe uma projeção por parte da segurança pública que,



Sindipetro afirma que diariamente desembarcam trabalhadores offshore com quadro de Covid-19, na Bacia de Campos

mais da metade das comunidades de Macaé está submetida ao domínio de facções criminosas, cenário considerado perigoso. Há 10 anos que as forças de segurança vem redobrando atenção para esses locais que são dominados pelas facções criminosas. Sendo assim, a ordem é asfixiar o tráfico e ocupar becos

e vielas para uma estratégia da pressão máxima, com dezenas de policiais no local.

As 'guerras' vêm tomando força desde janeiro deste ano, quando traficantes rivais tentam invadir os bairros Lagomar, Ajuda de Baixo, Novo Horizonte, Malvinas, Nova Holanda e a Favela da Linha.

BARREIRAS



Vídeo mostra condutor infringindo o decreto, após tentar furar o bloqueio da barreira sanitária em Macaé

Motorista tenta 'furar' barreira sanitária em Macaé

Perseguição entre o infrator e Guarda Municipal aconteceu na tarde de quinta-feira (23), na entrada do município

ASSIM COMO OUTROS municípios, Macaé possui quatro barreiras sanitárias, onde agentes de trânsito e de Saúde trabalham a serviço da população fazendo orientação e prevenção à proliferação do novo coronavírus. Mas para que esse serviço possa obter resultados, a população também precisa ter paciência e o principal, respeitar o servidor público que faz a abordagem.

Na tarde de última quinta-feira (23), um motorista tentou furar o bloqueio da Barreira Sanitária e os agentes de trânsito abordaram o infrator informando que seria necessário passar pelo procedimento, mas o motorista ignorou a recomendação e tentou entrar na cidade.

De imediato, duas viaturas da Guarda Municipal e motos da Mobilidade Urbana tenta-

TRANSFORMA GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA.

CNPJ: 06.007.800/0001-10

AUDITORIA AMBIENTAL

A TRANSFORMA GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente - INEA, em 19/07/2019, Relatório de Auditoria Ambiental referente ao período de maio/2018 a maio/2019 e informa que este estará à disposição para consulta na Rodovia BR 101, S/N, Km 172 - Fazenda Boa Esperança, Município de Macaé, a partir da data de publicação, no horário das 08:00 às 17:00 horas, no setor QSMS. Informa ainda, que o referido relatório estará disponível para consulta na Superintendência Regional Macaé e Rio das Ostras - SUPMA, na Rua Punta Del Este, 187- Cavaleiros, Município de Macaé/RJ, no horário das 13:00 às 17:00 horas.

CHOPP GELADO E COMIDINHAS



De terça a sábado a partir das 16h.

Aconchegante para curar stress.

Rua Teixeira de Gouveia, em frente ao Brazão

COVID-19

Wilson Witzel mantém isolamento e adia reabertura do comércio

Governador estuda o Plano de Reabertura Planejada da economia

A pós uma reunião por videoconferência com os secretários de Saúde e de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, nesta quinta-feira, e preocupado com as mortes pelo coronavírus, o Governador Wilson Witzel afirmou que só vai autorizar a reabertura do comércio após a inauguração dos hospitais de campanha que estão sendo construídos para o combate ao novo coronavírus. Embora não tenha estipulado uma data, o governador disse que essas unidades de saúde estão “em fase final de conclusão”.

- No Estado do Rio de Janeiro, a curva de mortalidade e de contaminação ainda é alta, apesar de estar sob controle. E é exatamente por estar sob controle que estamos muito preocupados com qualquer reabertura da atividade econômica. Enquanto não inaugurarmos os hospitais de campanha, que estão em fase final de conclusão, nós não poderemos fazer a reabertura - disse Witzel, em vídeo gravado após a reunião com Edmar Santos (Saúde) e Lucas Tristão (Desenvolvimento Econômico).

Segundo uma nota divulgada pelo Palácio Guanabara ontem à noite, o Plano Estadual de Reabertura Planejada levará em conta a avaliação contínua de número de contagiados, principalmente na cidade do Rio e na Baixada. “A tendência é que, a partir do mapeamento de risco de atividades e territórios do estado, a retomada econômica seja gradual e regionalizada. No entanto, é importante que essas medidas sejam tomadas no momento oportuno, sob pena de agravamento da crise”, diz trecho da nota.

Na quinta-feira, o Estado do



O Governador Wilson Witzel estuda o Plano de Reabertura Planejada da economia

Rio chegou à triste marca de 530 mortes pelo novo coronavírus. Segundo o último boletim divulgado pela Secretaria estatal de Saúde, já foram registrados 6.172 casos de Covid-19.

Em apenas 24 horas, entre quarta e quinta-feira, foram

confirmados 40 novos óbitos e 620 novas pessoas infectadas pelo coronavírus. Ainda de acordo com o governo estadual,

há 206 mortes sendo investigadas pela Secretaria de Saúde.

A capital fluminense continua

no estado. No município do Rio, já foram registradas 322 mortes e mais de quatro mil casos de Covid-19.

AUXÍLIO EMERGENCIAL



DIVULGAÇÃO
O pagamento está sendo operacionalizado pelo banco Itaú

Prefeitura paga R\$ 800 para trabalhadores informais

Foram 428 trabalhadores informais beneficiados, somando um total de R\$ 342.400

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico informa que está no aguardo das informações, como solicitadas, da Associação Comercial e Industrial de Macaé (ACIM) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Macaé (CDL). Dessa forma, será possível finalizar a apuração do cadastro de beneficiários e liberar os recursos aos trabalhadores formais.

O Auxílio Emergencial Pecuniário será devido para todo funcionário formal do comércio com carteira assinada e trabalhadores informais já devidamente cadastrados e ativos perante a Secretaria Municipal de Fazenda de Macaé, que estejam proibidos de exercer as suas atividades por força dos decretos municipais. O pagamento está sendo operacionalizado pelo banco Itaú.

Os funcionários formais do

comércio deverão comprovar residência no município de Macaé para fazerem jus ao pagamento do benefício, ficando automaticamente excluídos do rol de beneficiários os moradores de outras cidades. Funcionários formais do comércio cujo funcionamento não foi suspenso ou foi parcialmente suspenso, como hospitais, clínicas, supermercados, mercados, petshops, padarias, dentre outros, assim como de estabelecimentos comerciais que continuaram atendendo por sistema de delivery, não farão jus ao benefício.

Os recursos para operacionalização do Auxílio Emergencial Pecuniário correrão à conta de dotações orçamentárias próprias consignadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, órgão responsável pela implementação do auxílio.

ECONOMIA

Excesso de oferta de petróleo será desafiador até mesmo para empresas mais robustas, aponta estudo

O setor de óleo e gás enfrenta uma verdadeira tempestade perfeita

DE UM LADO, a pandemia do coronavírus derrubou a demanda do produto e tem paralisado as atividades econômicas em diversos países. Do outro, a falta de entendimento entre Rússia e Arábia Saudita aumentou a oferta. Diante deste cenário, a consultoria Boston Consulting Group (BCG) lançou um estudo onde indica que “o excesso de oferta parece tão assustador agora que até empresas robustas enfrentarão ameaças significativas aos seus negócios”.

A análise da BCG afirma que um ambiente duradouro de preços abaixo de US\$ 40 causará um estresse financeiro e operacional agudo. O que tem se visto até aqui é que, de fato, a junção de coronavírus e preços baixos de barril tem forçado empresas a paralisem investimentos momentaneamente.

Ontem, noticiamos que a PetroRio irá postergar seus desembolsos e reduzir custos. A Petrobras estuda também rever seu planejamento estratégico, enquanto empresas estrangeiras já anunciaram corte de gastos e investimentos, como o caso da ExxonMobil.

O estudo da BCG aponta três cenários possíveis para o mercado global de petróleo, em ra-



A análise da BCG afirma que um ambiente duradouro de preços abaixo de US\$ 40 causará um estresse financeiro e operacional agudo

ção dos impactos provocados pelo Covid-19 e pela guerra de preços entre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), liderada pela Arábia Saudita, e a Rússia. No cenário mais provável, segundo a consultoria americana, as taxas atuais de produção serão mantidas e os valores médios do barril de petróleo ficarão abaixo de US\$ 45.

Se essa previsão se concretizar, a BCG afirma que haverá uma forte pressão no Produto Mundial Bruto e lenta recuperação ao longo do próximo ano. O estudo indica que a demanda por petróleo será baixa, em razão da queda nos deslocamentos da população em todo o mundo, e a Opep não fará cortes ou aumentos na produção.

No cenário otimista, o valor médio do barril ficaria entre US\$ 60 e US\$ 70, com menores impactos do Covid-19 e redução nos estoques de petróleo. Nesse caso, a retomada das atividades econômicas seria mais rápida. Já na previsão mais pessimista, com um aumento da ameaça do Covid-19 e aumento de produção e estoque, os valores do barril poderiam chegar abaixo de US\$ 40 com efeitos negativos bastante severos para a economia.

Ontem, o preço do barril apresentou uma recuperação. No caso do petróleo WTI, o produto começou o dia valendo por volta de US\$ 22 e fechou a cotação por volta de US\$ 26,30. Já o Brent subiu de cerca de US\$ 25 para US\$ 28.

COVID-19

Por que ainda não temos um medicamento para tratar a covid-19?

POR
DRA. FERNANDA LACERDA
DRA. SAMANTHA MARTINSI

Dante desta pergunta o leitor se espanta. Como assim? Todo dia tem uma notícia de um remédio novo que matou o vírus. Não é possível que ainda não exista tratamento para a covid-19!

Mas, infelizmente, esta é a mais pura verdade! Ainda não temos um medicamento para tratar a covid-19. Neste exato momento, laboratórios e centros de pesquisa de vários países, inclusive do Brasil, estão trabalhando intensamente para descobrir medicamentos que possam ser usados no tratamento da doença causada pelo novo coronavírus. Então, por que não temos uma resposta ainda?

O processo de descoberta e desenvolvimento de um medicamento custa tempo e dinheiro. Antes de ser testada em seres humanos, uma substância deve mostrar efeito em estudos de laboratório, chamados de testes pré-clínicos. Estes estudos envolvem experimentos in vitro (utilizando, por exemplo, células cultivadas em laboratório) e testes utilizando animais, que vão determinar se um composto é razoavelmente seguro para ser testado em seres humanos. Além disso, os testes pré-clínicos permitem avaliar se a substância é capaz de provocar efeitos nocivos em organismos vivos (toxicidade). Estima-se que apenas uma substância em cada 1.000 testadas são aprovadas nesta fase inicial.

Os testes em humanos (testes clínicos) são feitos inicialmente em pessoas saudáveis para avaliar como o medicamento afeta o funcionamento do corpo e qual a dosagem que deverá ser utilizada (estudos de fase I). Esta primeira eta-



Profª Drª Samantha e Profª Dra. Fernanda Lacerda, do Centro Regional de Informações sobre Medicamentos UFRJ Macaé (CRIM UFRJ- Macaé) / PIPS UFRJ-Macaé/GT Enfrentamento COVID-19 UFRJ-Macaé



ARQUIVO PESSOAL

pe espanhola em 1918, o ácido acetilsalicílico foi amplamente utilizado em altas doses, afinal era um dos poucos medicamentos disponíveis e acreditava-se que muitas pessoas faleceram por conta da hemorragia causada pelo tratamento.

Por enquanto, desconfie de qualquer notícia que fale que descobriram a cura, que o tratamento A ou B funcionam e principalmente, não corra para farmácia para estocar remédios. Esta é uma atitude egoísta e perigosa. O medicamento fica indisponível para outra pessoa que precisa usar, pode te colocar em risco de ter uma reação e pior, sem ter garantia nenhuma que isso vai te proteger ou te curar.

No momento, a melhor forma de controlar a covid-19 é evitar sua disseminação. Portanto, siga as recomendações de prevenção do Ministério da Saúde: mantenha as orientações de distanciamento social, lave as mãos com frequência, siga as regras de higiene respiratória e evite tocar boca, olhos e nariz com as mãos sujas.

FONTES CONSULTADAS:

INTERNATIONAL SOCIETY OF DRUG BULLETINS. COVID-19 and the quest for drugs and vaccines: Statement from the International Society of Drug Bulletins. Disponível em: <<https://www.isdbweb.org/publication/press-release/statement-covid-19>>. Acesso 20 de abril de 2020.

LÜLLMANN, H. et al. Farmacologia texto e atlas. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VAN NORMAN, G. A. Drugs, Devices, and the FDA: Part 1. JACC: Basic to Translational Science, v. 1, n. 3, p. 170-179, 2016.

1 Centro Regional de Informações sobre Medicamentos UFRJ-Macaé/GT Enfrentamento COVID-19 UFRJ-Macaé

pa envolve aproximadamente 100 pessoas. A participação de pessoas com a doença começa apenas na chamada fase II, na qual 100 a 300 pacientes serão avaliados para ver se o medicamento realmente funciona e se é seguro. Finalizada esta etapa, o medicamento vai ser testado com um grupo maior de pessoas doentes e comparado com outro tratamento ou placebo (medicamento sem substância ativa), envolvendo de 1000 a 3000 pessoas, a chamada fase III. Aí sim que o medicamento

pode ser comercializado. Esta comparação entre o medicamento novo e um grupo controle é crucial para avaliar os benefícios e riscos em relação ao tratamento que já é feito.

Com esta descrição, fica claro que o processo é longo e custoso. Um medicamento pode levar até 10 (dez) anos para ser comercializado e estar disponível para os pacientes. Entretanto, é preciso ressaltar que cada uma destas etapas é de grande importância para comprovar que uma substânc-

cia é eficaz e segura, ou seja, se de fato ela produz o efeito esperado e se os danos compensam os benefícios do seu uso.

Como o cenário atual da pandemia exige respostas rápidas, estão testando medicamentos que já são utilizados para o tratamento de outras doenças, na tentativa de acelerar a descoberta de substâncias que tenham atividade contra o vírus. Temos certeza que vamos descobrir um tratamento eficaz dessa forma? Não podemos ga-

rantir isso. Hoje, há muitas promessas e poucas certezas no que refere ao tratamento medicamentoso da covid-19.

É importante que estas pesquisas sejam feitas de forma adequada para que a gente confie nos resultados e assim consiga definir o melhor tratamento, quem deve receber, qual a dosagem e por quanto tempo. Fazer e divulgar resultados de estudos de qualidade ruim não contribuem para tomar decisões adequadas.

Durante a epidemia da gri-

CHAPÉU

Sinpro Macaé e Região questiona EaD para educação neste período de pandemia

Professores têm denunciado jornada exaustiva e abusos nas relações de trabalho

O MOMENTO é novo e exige muita atenção com a saúde de todos, inclusive dos professores. Além de precisarem lidar com os efeitos do isolamento social, muitos estão estafados com as rotinas que alguns estabelecimentos de ensino estão impondo. O Sinpro Macaé e Região está atento aos relatos dos profissionais que há quase um mês atuam nesta forma de trabalho. Saiba o que o trabalhador pode fazer para se resguardar dos abusos.

A presidente do Sinpro Macaé e Região, Guilhermina Rocha, reforça que a crise sanitária não significa que direitos como carga horária, atribuições e planejamento pedagógico estão abolidos. "Muitas professoras e professores têm expressado apreensão por terem que interagir a distância com alunos e gravar as aulas. Eles têm razão. Uma coisa é uso da tecnologia como atividade complementar do ensino presencial e outra, muito diferente, é usá-la para substituição da aula presencial, o que não

abrimos mão como uma prática do processo de ensino-aprendizagem".

Por conta disso, o Sinpro vem recolhendo os depoimentos dos professores e professoras sobre essa situação. "O que está sendo exigido dos professores é diferente, infinitamente mais trabalhoso e sem muito planejamento, dado o pouco tempo, mesmo nas escolas mais estruturadas. Se continuar deste jeito, quando o isolamento social terminar, teremos que rediscutir a saúde destes trabalhadores", pontua a presidente da instituição.

Segundo Guilhermina, essa dificuldade tem que ser tratada com franqueza. "Se a escola está exigindo, tem que assegurar condições materiais - inclusive treinamento - e assistência para o corpo docente. Entre os professores também pode haver colaboração, ou seja, aqueles que tenham mais facilidade podem auxiliar os demais. Por último, as escolas devem lembrar que atividade a distância não significa apenas o uso de parafernálias para videoaulas ou interação ao vivo. Recursos mais simples, como o bom e velho e-mail têm seu valor".

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓ-

GICA - O Sinpro Macaé e Região, em nota, já deixou claro que é contra a Educação a Distância na Educação Básica. Contudo, exclusivamente e, excepcionalmente, durante esse período de quarentena a que todos estão submetidos, admite-se o uso de trabalho remoto, respeitando e possibilitando condições para o trabalho.

Apesar da decisão do Conselho de Educação Estadual do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ), que autoriza a utilização das aulas on-line no período da pandemia, a determinação é bem clara ao exigir, para este período, a entrega do Plano de Ação Pedagógico por parte das escolas particulares. Diante de tudo isso, o Sinpro Macaé e Região encaminhará um ofício para o Conselho Estadual de Educação para obtermos resposta sobre o cumprimento da Deliberação CEE nº 376, de 23 de março de 2020. Há uma unanimidade entre as professoras e os professores que estão desenvolvendo atividades a distância: o aumento da carga de trabalho. O Sinpro SP formulou uma série de dicas para proteger os profissionais neste período.



Para a presidente do Sinpro Macaé e Região, Guilhermina Rocha, situação precisa ser analisada com atenção

SERVIÇO

Conheça as orientações para o trabalho feito a distância

- PRINTE TUDO!** - E-mails, mensagens de whatsapp, trabalhos postados nas plataformas. Printe tudo e arquive muito bem. Isso pode servir para eventual cobrança de direitos autorais e horas extras.
- INTERAÇÃO ONLINE SÓ DENTRO DA JORNADA HABITUAL DE TRABALHO** - Atividade a distância não significa disponibilidade integral. Por isso, o trabalho em plataformas ou a interação com alunos e coordenação deve respeitar a carga horária habitual. Anote sempre todos os horários em que você permaneceu conectado a serviço da escola.
- DIREITOS SOBRE OS CONTEÚDOS** - Os professores têm propriedade intelectual sobre o trabalho que elaboram. É preciso ficar claro para a escola e para o corpo docente que as atividades e aulas feitas pelos professores na quarentena estarão disponíveis apenas durante a suspensão das aulas e só poderão ser usadas na escola para a qual o professor está prestando serviços.
- DIREITO DE IMAGEM** - A escola não pode dispor da imagem das professoras e dos professores - e, portanto, das aulas por eles gravadas - como bem entender. As aulas e atividades a distância estão sendo usadas para substituir as aulas presenciais, em caráter temporário e excepcional e, por isso, a sua utilização é limitada no tempo e no seu alcance, ou seja, deve atender apenas às classes para as
- quais os professores lecionam, durante o período de suspensão das aulas.
- YOUTUBE NÃO!** - A escola não pode disponibilizar aulas ou atividades dos professores em ambientes abertos. Esse recado vale principalmente para as escolas que pretendem colocar aulas no YouTube, como já foi denunciado no Sinpro. Mais uma vez, é preciso dizer que as atividades a distância devem estar restritas às classes para as quais o professor leciona e durante a suspensão das aulas.
- CONTRATOS PARA CESSÃO DE DIREITOS** - Não assine nenhum contrato antes dele ser analisado por um dos advogados do Sinpro. Para se proteger de problemas futuros, algumas escolas estão propondo contratos draconianos. Há cláusulas que tentam garantir à escola direito irrestrito sobre o material produzido pelo professor. Há outras que isentam a instituição de responsabilidade sobre usos indevidos da imagem do professor, como por exemplo, alguma brincadeira de mau gosto por parte de alunos.
- DIFICULDADES DOS PROFESSORES** - Muitas professoras e professores têm expressado apreensão por terem que interagir a distância com alunos e gravar aulas e têm razão. Uma coisa é uso da tecnologia como atividade complementar do ensino presencial e outra, muito diferente, é usá-la para substituição da aula presencial.

UFRJ



Universitários do último período do curso de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) clamam pela antecipação da formatura diante da pandemia do coronavírus em Macaé

Alunos de medicina da UFRJ Macaé reivindicam antecipação da formatura

De acordo com os 30 alunos, eles já possuem 81% da carga horária cumprida no curso, o que ultrapassa a mínima de 75% estabelecida pela MP 34/2020 para atuação no combate ao Covid 19

POR: ALEX MAIA

Universitários do último período do curso de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) clamam pela antecipação da formatura diante da pandemia do coronavírus em Macaé, para conseguirem atuar na linha de frente nos hospitais.

Com o seu campus situado na Cidade Universitária, localizada na rua Aluízio da Silva Gomes, número 50, no bairro Novo Caídeiros, os alunos alegam estarem a quatro meses da formação, após terem cursado cinco anos e meio do curso, além de possuírem todas as condições legais para antecipação da formatura, segundo a medida provisória de número 934/2020 divulgada no dia 1º de abril pelo Governo Federal.

Segundo Bárbara Oliveira, universitária, a próxima turma de medicina a se formar possui 30 alunos, o que cooperaria expressivamente nesse atendimento diante da cidade que, até o momento, registra 84 casos confirmados por COVID-19, 47 casos de pessoas que se recuperaram da doença e 8 óbitos.

“Apesar de toda inexperience inerente de um recém-formado, não somos despreparados, temos a formação de uma das me-

lhores universidades do país e, podemos sim, fortalecer essa linha de frente com profissionais mais experientes. Além disso, houve processo seletivo emergencial para médicos e as vagas não foram todas preenchidas, o que torna a situação ainda mais emergente”, ressalta Bárbara.

Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), a antecipação da formatura de estudantes de medicina que concluiram, no mínimo, 75% da carga horária do internato “não traz benefícios evidentes para o atendimento”. O posicionamento, no caso, é contra ao que estabelece a MP nº 934/2020.

De acordo com os alunos, a coordenação do campus de Macaé se mostrou contra essa decisão e participou de uma reunião com a faculdade de medicina no campus da UFRJ no estado do Rio de Janeiro. Após essa reunião, a coordenadora pediu para aguardarmos que a decisão seria informada pela reitoria, o que não aconteceu até o momento.

“Na verdade, a reitora apenas acatou o que a direção do campus de Macaé decidiu. Tiveram diversas reuniões no pôlo de Macaé para o posicionamento e os alunos da turma não conseguiram participar de nenhuma para expôr seus argumentos

após diversas tentativas. No atual momento, temos a decisão contrária da nossa unidade e recorremos com um processo administrativo ao Conselho de Ensino de Graduação (CEG) da universidade”, pontuam.

“O principal motivo de recorrermos é por estarmos de acordo com os dispositivos legais para formarmos. A MP solicita o mínimo de 75% de carga horária concluída e já temos 81%. A maioria da turma têm interesse na antecipação, mas uma pequena parcela gostaria de concluir o currículo com os demais colegas de outros períodos após a pandemia. A decisão da universidade não obriga todos os alunos a se formarem, mas daria a opção de escolha para aqueles que querem ajudar nesse momento de calamidade pública”, revelam.

Vale lembrar que, outros países como Estados Unidos e Itália permitiram essa antecipação da formatura diante do crescimento desacerbado de pessoas infectadas pela doença, originando num avalanche de óbitos. E, várias universidades em diferentes regiões do Brasil, aderiram à MP e já têm os seus futuros médicos atuando nos hospitais frente a essa crise sanitária mundial, auxiliando, ajudando e salvando vidas.

BRAZÃO
GASTRONOMIA
3 Ambientes com ar condicionado

Rua Teixeira de Gouveia, 734
Centro - Macaé/RJ
Tel: (22) 2762-3817

COVID-19

Conceição de Macabu implanta a ala de Covid-19 no Hospital Municipal Ana Moreira

O município enfrenta o desafio de implementar em tempo recorde uma estrutura de atendimento aos pacientes contaminados. Mesmo com o número de cinco casos de Covid 19 confirmados, o município, através da Secretaria de Saúde, implanta a ala específica de Covid-19 no Hospital Municipal Ana Moreira.

NESTE MOMENTO TÃO preocupante em que os esforços são concentrados para enfrentar os possíveis desdobramentos da disseminação do novo coronavírus, o município de Conceição

de Macabu enfrenta o desafio de implementar em tempo recorde uma estrutura de atendimento aos pacientes contaminados. Mesmo com o número de cinco casos de Covid 19 confirmados, o município, através da Secretaria de Saúde, implanta a ala específica de Covid-19 no Hospital Municipal Ana Moreira.

Neste sentido, dentre as diversas ações de sustentação de combate ao vírus realizadas pela Prefeitura de Conceição de Macabu, a nova estrutura conta com uma equipe e atendimento especializados, já que o fluxo próprio do espaço tem o objetivo de preservar pacientes e profissionais que atuam no atendimento de outras pa-

tologias, e garantir que pacientes contaminados tenham um ambiente exclusivo e ambiente adequada para a sua assistência.

Dentro desta ala, foram preparados, além dos leitos de terapia intensiva, mais seis leitos de clínica médica voltados para pacientes que não estejam em estado grave, mas que necessitem de acompanhamento médico constante. Várias outras medidas também foram tomadas para a situação, destacando-se também a reestruturação da rede de gases medicinais, com a ampliação para novos 20 pontos de assistência, além de estabelecimentos de protocolos e capacitações para toda equipe.



A nova ala do hospital conta com 20 pontos de assistência, além de estabelecimentos de protocolos e capacitações para toda equipe

Agende sua consulta
22 2210.9000
Segunda a sexta das 08h às 20h


Compromisso com a vida

ANS - nº 30.205-3

Centro de ESPECIALIDADES Médicas
Unimed Costa do Sol

Consultas eletivas para beneficiários Unimed e particular

Rua Grajaú, 216 | Novo Rio das Ostras | Rio das Ostras

Unimed Costa do Sol